

# TREINAMENTO EM MANOBRAS DE DESOBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS PARA CRIANÇAS E PROFISSIONAIS EM UM INSTITUTO NA CIDADE DE FORTALEZA- CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Martins<sup>1</sup> , Carolaine Bastos<sup>2</sup>

Taline Soares<sup>3</sup>

Clarisse Sampaio Pequeno<sup>4</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A maioria das vítimas de aspiração de corpo estranho é composta por lactentes e crianças nos primeiros anos de vida. As sementes, principalmente amendoim, milho e feijão, são os principais corpos estranhos aspirados por crianças em nosso meio, correspondendo a 40% das ocorrências. **OBJETIVO:** Relatar treinamento de primeiros socorros voltado para manobras de desobstrução das vias aéreas para crianças e profissionais realizado em um instituto na cidade de Fortaleza- Ce. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência. Realizado no mês de Outubro de 2019 com crianças e profissionais de um instituto infantil de Fortaleza/ce. Foram realizadas atividades de educação em saúde voltadas para a manobra de desengasgo (HEIMLICHE) com um mural ilustrativo e a realização da prática correta de primeiros socorros em situações de engasgo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio do desenvolvimento da educação em saúde tivemos uma participação efetiva do público-alvo. Através do treinamento em saúde percebemos que muitos sabiam o que era o engasgo, mas não sabiam quais os procedimentos corretos diante de uma obstrução das vias áreas. **CONCLUSÃO:** Por meio da análise dos resultados, acredita-se que ocorreu uma contribuição para a população participante, visto que foram repassadas informações sobre as medidas de primeiros socorros. Podendo assim, diminuir o número de consequências causadas pelos acidentes de engasgo.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros; obstrução das vias aéreas; crianças.

---

<sup>1</sup> Ana Paula Martins Silva, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [apaula2519@gmail.com](mailto:apaula2519@gmail.com)

<sup>2</sup> Carolaine deSousa Bastos, graduanda do curso de enfermagem na instituição Centro Universitário Faculdade Nordeste- UNIFANOR; [bastoscarol636@gmail.com](mailto:bastoscarol636@gmail.com)

<sup>3</sup> Taline Soares Freitas, Enfermeira pós graduanda em saúde da família, [talinesoaresf@gmail.com](mailto:talinesoaresf@gmail.com)

<sup>4</sup> Clarisse Sampaio Pequeno , Enfermeira, professora da instituição Centro Universitário UNIFANOR [clarisse\\_sampaio@hotmail.com](mailto:clarisse_sampaio@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, entre os acidentes que resultam em agravos à saúde da criança, destaca-se a aspiração de corpo estranho (ACE) da via aérea, que está associada a elevadas taxas de morbidade. É fundamental a identificação precoce da ACE, pois um diagnóstico tardio pode incorrer em sequelas brônquicas causadas por maior tempo de permanência do corpo estranho e/ou dano fatal. A maioria das vítimas de aspiração de corpo estranho é composta por lactentes e crianças nos primeiros anos de vida. As séries de casos publicadas na última década mostraram que as crianças menores de 5 anos representavam 84% dos casos, a maior parte deles (73%) concentrada nos primeiros 3 anos de vida. As sementes, principalmente amendoim, milho e feijão, são os principais corpos estranhos aspirados por crianças em nosso meio, correspondendo a 40% das ocorrências. No entanto, fragmentos de brinquedos, brincos, tampas de canetas, entre outros, são relatados. A aspiração de bexigas e balões vazios é grave e, muitas vezes, fatal. Nesse contexto, compreende-se que a educação em saúde é uma importante estratégia, pois promove a qualidade de vida de indivíduos, famílias e comunidades por meio da articulação de saberes científicos e populares, de recursos institucionais e comunitários, superando a conceituação biomédica de assistência à saúde e abrangendo multideterminantes do processo saúde-doença. Corpos estranhos que causam a obstrução da laringe geralmente são retirados através da tosse, do próprio indivíduo, porém, na maioria dos casos o objeto permanece obstruindo a respiração da criança ou do bebê, nestes casos existem técnicas adequadas para a remoção destes objetos, porém a má execução destas técnicas pode levar a complicações obstrutivas respiratórias maiores. Os primeiros socorros são ações de ajuda e cuidados direcionados aos indivíduos com risco de vida ou agravo à saúde e que podem ser iniciados por qualquer pessoa. A capacitação de profissionais em primeiros socorros é determinante para a garantia de um ambiente saudável, tranquilo e seguro. O processo de reestruturação de condutas, mediado pela educação, propicia ambientes mais saudáveis e de menores riscos à saúde. Além disso, nos ambientes de ensino infantil, há abordagem negativa de práticas de Educação em saúde e Primeiros-socorros, o que dificulta a possibilidade de um atendimento eficaz. Diante do exposto, o estudo trabalha com a hipótese de que não há um profissional específico e treinado para realizar práticas de primeiros socorros. **OBJETIVO:** Relatar treinamento de primeiros socorros voltado para manobras de desobstrução das vias aéreas para crianças e profissionais em um instituto na cidade de Fortaleza- Ce. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência. Realizado no mês de Outubro de 2019 com crianças e profissionais de um instituto infantil de fortaleza. Foram realizadas atividades de educação em saúde voltadas para a manobra de desengasgo (HEIMLICHE) com um mural ilustrativo e a realização da prática correta de primeiros socorros em situações de engasgo. Essa pesquisa não

trouxe quaisquer danos ou prejuízo aos participantes. Para o empoderamento da realização da manobra de desobstrução das vias aéreas, foi realizada uma busca nas bases de dados on-line SCIELO (scientific electronic library online), LILACS (literatura latino americana e do caribe em ciências da saúde). Foram identificados 6 estudos na qual foram incluídos apenas 3 artigos completos. O critério utilizado para inclusão das publicações era ter as expressões utilizadas nas buscas no título ou palavras-chaves Primeiros socorros; obstrução das vias aéreas; crianças. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio do desenvolvimento da educação em saúde tivemos uma participação efetiva do público-alvo. Através do treinamento em saúde percebemos que muitos sabiam o que era o engasgo, mas não sabiam quais os procedimentos corretos diante de uma obstrução das vias aéreas. Muitos relataram que já presenciaram o engasgo, mas utilizaram formas erradas de desobstrução como: utilização de água, farinha e “bater nas costas”. Observou-se que as crianças e os professores expressaram curiosidade e interesse de aprender as técnicas corretas da manobra de heimlich para que eles possam agir de forma rápida e segura diante das situações de emergências. Foi utilizado um painel ilustrativo que chamasse atenção das crianças e dos profissionais mostrando os principais materiais que ocasionam o engasgo, e o que não ingerir após um engasgo. Abordamos quais são os principais sinais e sintomas que uma criança apresenta ao está engasgada e o que fazer ao se deparar com essa situação. Fizemos a simulação com bonecos e com as crianças das manobras de heimlich e depois pedimos para as crianças e os profissionais colocar em prática tudo quanto haviam aprendido, em dupla executaram a técnica da Manobra de Heimlich em crianças que consiste: posicionar-se atrás da criança, avisando-a da ajuda e iniciar compressões sub-diafragmáticas (manobra de Heimlich), que consistem em apoiar a mão de quem irá realizar a manobra, fechada em punho, encoberta pela outra, entre o umbigo e a extremidade inferior do osso do peito da criança e realizar compressões em trancos para dentro e para cima, até que a criança consiga expelir o objeto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que poucas pessoas tinham conhecimento prévio sobre primeiros socorros, destacando que há interesse e satisfação na aquisição destes conhecimentos. Por meio da análise dos resultados, acredita-se que ocorreu uma contribuição para a população participante, visto que foram repassadas informações sobre as medidas de primeiros socorros. Podendo assim, diminuir o número de consequências causadas pelos acidentes de engasgo.

### **Referências:**

IE, William Bin Tien; GARDENAL, Carmen Lucia Cipullo. Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em manobra de desengasgo: multiplicando ações em saúde em Unidade de Saúde da Família. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 21, n. 1, p. 33-38, 2019.

RABELO, Bruno Lemos et al. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA MANOBRA HEIMLICH NA DESOBSTRUÇÃO CORRETA DAS VIAS AREAS EM BEBÊS. **Mostra Científica em Biomedicina**, v. 3, n. 1, 2018.

DOS SANTOS MARTINS, Alexia et al. Oficinas de primeiros socorros em crianças com profissionais da educação: um relato de experiência. **RAÍZES E RUMOS**, v. 6, n. 1, p. 87-95, 2018.